



AMÉRICA/HONDURAS - O grupo étnico tolupanes sobrevive em condições de indigência

Tegucigalpa (Agência Fides) - Os tolupanes, povo indígena que vive na região central de Honduras e que, segundo a história, foram dentre os primeiros habitantes do país centro-americano, sobrevivem em condições de extrema pobreza, à espera de mais assistência da parte do Estado. Apesar de estar próxima dos principais centros urbanos e do poder político e econômico, como Tegucigalpa e San Pedro Sula, esta etnia vive distante de toda forma de progresso. Muitos moram em casas com tetos de palha, sem energia elétrica, postos de saúde, escolas e universidades. Praticam uma dieta baseada principalmente em milho e feijão, mas para sobreviver recolhem banana, mandioca, abóbora e café. Em algumas ocasiões, nutrem-se de moluscos extraídos de rios e torrentes, que cozinham em fornos a lenha e temperam com sal. Sua bebida natural é 'chilate', feita de água e milho ralado, sem açúcar. A situação de abandono quase total em que este grupo étnico viveu ao longo da história coloca em risco sua própria tradição linguística, mesmo que alguns membros das tribos tentem mantê-la, ensinando-a às crianças nas poucas escolas existentes. Segundo alguns estudiosos, a cultura tolupán se diferencia muito de outras etnias do país, pois tenta manter algumas tradições como os costumes típicos e a língua-mãe, ambos em risco de desaparecer. Na cultura tolupán, as mulheres são relegadas a um segundo plano e realizam pequenos trabalhos de artesanato, usando sementes para confeccionar colares. Trata-se de uma população de índole 'rude', provavelmente devido às pressões sofridas pelo grupo Ladino, misto entre hispânicos e habitantes da América central que os privou das terras adquiridas em meados do século XVIII com a mediação de um religioso espanhol. Segundo referem as tribos da montanha de La Flor, nos conflitos pela terra, perderam a vida centenas de tolupanes, mortos pelos latifundiários. (AP) (22/8/2013 Agência Fides)